



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023

(Do Sr. FELIPE BECARI)

Requer informações ao Senhor Flavio Dino, Ministro da Justiça e Segurança Pública acerca dos roubos das Araras-azuis-de-lear no Suriname

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex<sup>a</sup>., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações à Sr. Flavio Dino, Ministro da Justiça e Segurança Pública, no sentido de esclarecer a esta Casa questão de suma relevância nacional e internacional, concernente na recuperação de Araras-azuis-de-lear (*Anodorhynchus leari*) que foram traficadas para o Suriname, recuperadas pelo Governo local e roubadas nesta madrugada em um galpão do próprio governo surinamês. Diante da necessidade de maiores informações sobre o caso, questionamos:

1- Se as Araras foram apreendidas pelo Governo do Suriname em Julho, porque a operação de resgate brasileira só se deu ao final do mês de Agosto? O que explica este lapso temporal?

2- E diante desta trágica realidade que nos aflige, quais as providências estão sendo tomadas pelo Governo brasileiro para recuperar estes raros espécimes da fauna brasileira?





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### JUSTIFICAÇÃO

Em Julho deste ano o Serviço Florestal do Suriname apreendeu 29 araras-azuis-de-lear (*Anodorhynchus leari*) que, avaliaram as autoridades do país vizinho, foram traficadas do Brasil para serem vendidos na Europa.

As espécies, respectivamente nativas da Caatinga e da Mata Atlântica, estão ameaçadas de extinção. Como constam do Anexo I da Cites (Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies Silvestres Ameaçadas de Extinção), só poderiam ser comercializadas com licenças federais.

Conforme o quarto relatório da ONG alemã “Pro Wildlife”, a União Europeia é o grande destino da vida selvagem roubada da América Latina, África, Oriente Médio, Ásia e Oceania. No bloco econômico, a Espanha é uma das maiores rotas dos animais traficados dos outros continentes.

Em março, Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres – RENCTAS, identificou um vídeo circulando em grupos fechados na internet, onde aparecem 06 outros exemplares da Arara-azul-de-lear.

No final de maio, as autoridades do Departamento Florestal de Bangladesh interceptaram no Aeroporto Internacional Hazrat ShahJalal 3 exemplares destas aves.

Neste passo, as recentes apreensões da *Anodorhynchus leari*, em um curto espaço de tempo demonstram a ocorrência da ação de grupos criminosos dedicados ao comércio ilegal desta espécie na região do Raso da Catarina, ecorregião localizada na parte centro-leste do bioma caatinga, no estado da Bahia.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ocorre que, conforme noticiado em veículos de comunicação especializados, 23 das 29 aves foram roubadas de uma “garagem bem segura” do Governo surinamês, na cidade de Zanderji, a 60 km da capital Paramaribo. O roubo teria ocorrido entre 1h e 3h da madrugada, justamente no dia que o governo brasileiro se encaminhava ao Suriname para repatriar nossas aves.

Mídias daquele país sugerem que o crime teria ocorrido por meio de um conluio entre máfias chinesas e membros do governo surinamês.

Assim, faz-se imprescindível a manifestação do Ministério da Justiça para esclarecer ao povo brasileiro esta questão.

Brasília/DF, 22 de Agosto de 2023.

**Felipe Becari**  
Deputado Federal (UNIÃO/SP)

